

Jeitos de morar

TEXTO ADRIANA FRICELLI FOTOS SIDNEY DOLL ARTE BETH NITO

Eles encontraram E o próprio estilo



Se a ideia é morar em um lar que tenha a sua cara, então traga para o ambiente elementos que sintetizam sua história, seus pensamentos e seus gostos. A seguir, exemplos criativos de quem imprimiu, no décor, o seu jeito de viver

Afetiva

No apartamento da arquiteta Cristiane Py, cada peça traz uma história. A mesa de canto, por exemplo, foi comprada pela mãe, juntamente com outras quatro, de um bar que estava fechando as portas. Quando cada filho saiu de casa, levou uma de recordação. Como complemento à ambientação, Cristiane arrematou uma cristaleira de um antiquário para exibir, além de taças, a coleção de carrinhos do marido. Acima, a sopeira em Faiança faz referência ao prato Spaghetti dell' Orto, com que geralmente recebem os amigos. A vitrola foi apresentada por um boliviano. Tomada por um sentimento de nostalgia, a arquiteta não teve dúvidas: fez do aparelho uma peça decorativa. Na parede, o quadro, adquirido durante uma viagem a Reims, na França, deixa evidente a paixão dos moradores por vinho. Por trás de tudo, tijolinhos à vista resgatam a infância vivida, de pé no chão, numa casa grande.

Projeto, Cristiane Py; parede de tijolos, Pedro Ernesto; poltronas, Tok&Stok; luminária, La Lampe; marcenaria, Italy Móveis; futons, Sofuton; sopeira, O Casarão; tapete e mesinha lateral, acervo da família.

Antes guardados, os carros que o marido coleciona desde os 10 anos estão na cristaleira. Sobre os banquinhos que se tornam um tótem quando empilhados, ficam os álbuns de fotos da família

